

PLANO DE ENSINO

I. IDENTIFICAÇÃO

Curso/Departamento: Administração Pública		
Disciplina: Gestão da Responsabilidade Socioambiental	Código: 62GESRS	
Carga Horária: 72 h/a	Período letivo: 2023/1	Termo: 6º
Professora: Janice Mileni Bogo, Dra.		
Contato: janice.bogo@udesc.br		

II. EMENTA

Concepções e expectativas sobre as organizações empresariais em novos contextos socioeconômicos, ambientais, culturais, territoriais e políticos. Responsabilidade socioambiental: histórico, abordagens conceituais e regulamentação básica. Mudança organizacional rumo à sustentabilidade ampliada. Instrumentos de gestão: diagnóstico, planejamento, monitoramento, compartilhamento e melhoria contínua. Gestão de stakeholders. Interface entre empresas, governos e organizações da sociedade civil. Investimento Social Privado. Desafios contemporâneos e oportunidades de inovação social e ambiental.

III. OBJETIVOS

Geral: Ampliar a área de atuação do administrador público por meio de conhecimento e reflexão sobre o papel e o potencial das organizações empresariais no fomento do desenvolvimento sustentável, bem como sobre as interrelações com o setor público e a sociedade civil organizada. Compreender como operacionalizar uma gestão sustentável, responsável e inclusiva, bem como estimular o empreendedorismo de impacto socioambiental.

Específicos:

- Discutir e sensibilizar para a realidade socioambiental
- Conhecer perspectivas e visões mais responsáveis, sustentáveis e inclusivas de desenvolvimento, as agendas de desenvolvimento da ONU e a Declaração Universal dos Direitos Humanos
- Entender e desenvolver visão crítica sobre as dimensões e demais pressupostos teóricos e conceituais sobre sustentabilidade, responsabilidade socioambiental e as questões ambientais, sociais e de governança
- Conhecer e desenvolver habilidades para utilizar ferramentas de gestão da sustentabilidade
- Estimular o empreendedorismo de impacto socioambiental, estudos aprofundados e práticas na área

IV. CONTEÚDO PROGRAMÁTICO

TÓPICO 1 – Quem somos nós no tempo e no espaço

- Reflexões científicas e filosóficas sobre o ser humano e seu lugar

TÓPICO 2 – Desenvolvimento Sustentável

- A construção e a evolução do conceito, marcos históricos, obras e personagens

TÓPICO 3 – Referências Mundiais e as Agendas da ONU para o Desenvolvimento

- A Declaração Universal dos Direitos Humanos
- A Carta da Terra
- As Conferências Socioambientais da ONU: Agenda 21 e os Objetivos do Milênio
- A Agenda 2030 e os ODS
- O Pacto Global

TÓPICO 4 – Fundamentos para uma Gestão Sustentável, Responsável e Inclusiva

- Evolução da postura das empresas frente à sua responsabilidade social e ambiental
- Os 5 capitais, as abordagens teóricas da responsabilidade social e da gestão ambiental e outras referências conceituais
- Os fatores ESG – Ambiental, Social e Governança e o Investimento Sustentável
- As empresas e os ODS

TÓPICO 5 – Mudança Organizacional para uma Gestão Sustentável, Responsável e Inclusiva

- Incorporação na estratégia organizacional
- Áreas críticas da transformação organizacional
- Fluxo de gestão da sustentabilidade

TÓPICO 6 – Negócios de impacto socioambiental

- Negócios como forma de resolver desafios socioambientais
- Modelagem de negócios de impacto: Teoria da Mudança e Modelo C
- Avaliação de Impacto

TÓPICO 7 – Ferramentas da Gestão

- Sistemas de Diagnóstico e Gestão
- Códigos de Conduta
- Indicadores de Sustentabilidade
- Auditoria
- Relatórios de Sustentabilidade /Balanços Sociais

TÓPICO 8 – Casos de Gestão Socioambiental e Negócios de Impacto

- Análise de diferentes casos de gestão socioambiental e de negócios de impacto no Brasil e no mundo

V. METODOLOGIA DE ENSINO

No desenvolvimento da programação são utilizadas diversas técnicas de ensino dentre as quais se destacam: aulas dialogadas com apoio de textos e material audiovisual, bem como: estudos de caso, resenhas e exercícios individuais e em equipe. Dinâmicas poderão acontecer se compatíveis com os temas e o perfil da turma.

Serão indicadas leituras e o acesso a outros materiais audiovisuais como fator essencial ao processo de ensino-aprendizagem. A metodologia utilizada enfatiza a participação ativa das alunas e alunos nas aulas presenciais e nas atividades propostas no ambiente virtual de aprendizagem (AVA), o Moodle.

No Moodle estarão parte das atividades previstas para a disciplina, além da indicação de textos, livros, vídeos, sites e outros visando um melhor aproveitamento do processo das aulas presenciais e o aprofundamento do estudo por parte dos alunos. A maior parte das atividades será realizada em sala de aula, sempre que possível e adequado.

As atividades de fixação e reflexão dos tópicos do conteúdo programático serão desenvolvidas pelas alunas e alunos ao longo do semestre letivo, conforme orientação da professora presencialmente e no Moodle. Ainda se conta com ferramentas como a videoconferência, o chat e o fórum, sempre que necessários.

Os alunos são convidados a contribuir com novas referências sobre o conteúdo da disciplina na forma de música, vídeos, textos, desenhos etc.

Poderão acontecer estudos dirigidos ao longo do semestre com apoio ou não de videoaulas ou outras estratégias com o intuito de estimular a auto responsabilização, bem como promover flexibilidade e momentos de auto-organização. Visitas técnicas serão organizadas na medida do possível.

VI. SISTEMA DE AVALIAÇÃO

Método	Forma	Peso	Descrição
Atividades de fixação e reflexão	Individual, duplas ou trios*	25%	Atividades diversas propostas sobre os tópicos do conteúdo. Será considerado N-1 para a média.
2 provas individuais		25% cada uma	Avaliação com questões dissertativas
Planejamento inicial de um negócio de impacto socioambiental	Equipe	25%	Planejamento de um negócio com impacto socioambiental usando instrumentos como o Modelo C (teoria de mudança e tese de impacto) e proposta de um mecanismo de avaliação

* Haverá indicação se a atividade é individual, em duplas ou em trios e se será realizada em sala de aula presencialmente ou estará no Moodle para execução fora de sala de aula.

VII. BIBLIOGRAFIA

Básica:

- ABRAMOVAY, Ricardo. Muito além da economia verde. São Paulo: Editora Abril, 2012.
- ANASTÁCIO, M. R. et al Empreendedorismo social e inovação no contexto brasileiro. — Curitiba: PUCPRESS, 2018.
- Ashoka-Mckinsey & company. Empreendimentos sociais sustentáveis. 3ª Edição. São Paulo: Ed. Peirópolis, 2001. ISBN. 8585663642 São Paulo: Peirópolis, 2001.
- BARBIERI, José Carlos. Gestão ambiental empresarial: conceitos, modelos e instrumentos. 2. ed. rev. atual. São Paulo : Saraiva, 2007.
- BOMBARDI, F., FUKAYAMA, M., HAMRA, S. Negócios de impacto: Como incubadoras e aceleradoras podem contribuir para a criação e o fortalecimento de negócios que oferecem soluções para problemas sociais e ambientais. [S.l: s.n.], 2018.
- BRANDÃO, A. N. C. B., et al. Model C #changemodel. [S.l: s.n.]. Disponível em: <https://www.cmodel.co/>, 2018.
- GORINI, M., TORRES, H., COMINI, G. M. Negócios de impacto socioambiental no Brasil: como compreender, financiar e apoiar. Rio de Janeiro, FGV Editora, 2019.
- HART, Stuart L.; MILSTEIN, Mark B. Criando valor sustentável. GV EXECUTIVO, v. 3, n. 2, p. 65-79, 2004.
- PORTER, M. E.; KRAMER, M. A Grande Ideia: Criação de valor compartilhado. Harvard Business Review, Boston, v. 13, n. 3, p. 72-91, 2011.
- TENÓRIO, F. G. (org.). Responsabilidade social empresarial: teoria e prática. 2a. edição. Rio de Janeiro : Ed. da FGV, 2006.

Complementar:

- ANASTACIO, Mari Regina; FILHO, Paulo R. A. Cruz e MARINS, James (Org.). Empreendedorismo social e inovação social no contexto brasileiro. Curitiba: Ed. PUCPress, 2018. Disponível em: <http://institutolegado.org/mat/ens-brasil-ebook.pdf>.
- BOGO, Janice Mileni. O Mecanismo de Desenvolvimento Limpo no Estado de Santa Catarina e sua Contribuição para o Desenvolvimento Sustentável Local. 2012. 424 f. Tese (Doutorado em Administração) – Núcleo de Pós Graduação em Administração, Universidade Federal da Bahia, Salvador. 2012.
- BRANCO, A. N. C.; UFER, A.; RIBEIRO, A.; BRANDÃO, D. Guia Modelo C. ICE, MOCE & SENSE-LAB. São Paulo, 2018. Disponível em: www.cmodel.co.
- BATTILANA, J. et al. Search of the Hybrid Ideal. Stanford Social Innov. Review, 2012.
- GIANETTI, Eduardo. Vícios privados, benefícios públicos? A ética da riqueza das nações. São Paulo : Companhia das Letras, 2007.

INSPER, I. de E. e P. "Guia de Avaliação de Impacto Socioambiental", p. 24, 2020. Disponível em: https://www.insper.edu.br/wp-content/uploads/2020/05/Guia_Metricis_Portugues_4ed.pdf.

IKAWA, Jorge. "Teoria da mudança: a conexão entre início, meio e fim". Exame, São Paulo, 2020. Disponível em: <https://exame.com/blog/impacto-social/teoria-da-mudanca-a-conexao-entre-inicio-meio-e-fim/>.

PIPE SOCIAL. Mapa dos Negócios de impacto no Brasil. 2020.

PRAHALAD, C. K. A Riqueza na Base da Pirâmide: Como erradicar a pobreza com o lucro. Porto Alegre: Bookman, 2006.

SACHS, Ignacy. Rumo à ecossocioeconomia: teoria e prática do desenvolvimento. Paulo Freire Vieira (org.). São Paulo : Cortez, 2007.

SCHOMMER, Paula Chies. Responsabilidade socioambiental. MBA Executivo em Gestão e Negócios do Desenvolvimento Regional Sustentável. Brasília: Universidade Corporativa Banco do Brasil; Universidade Corporativa CAIXA, 2009. (Apostila).

SCHUMACKER, E. F. O negócio é ser pequeno. Rio de Janeiro : Zahar Editores S.A., 1976.

SEN, A. Desenvolvimento como liberdade. São Paulo: Companhia das Letras, 2010.

RAMOS, Guerreiro. A nova ciência das organizações: uma reconceituação da riqueza das nações. Rio de Janeiro : Editora da Fundação Getúlio Vargas, 1981

RIBEIRO, A. "Teoria de mudança: aplicações e aprendizados em uma experiência brasileira", Revista Brasileira de Monitoramento e Avaliação, v. 9, p. 4–15, 2015.

TRIGUEIRO, Andre (Org.). Meio ambiente no século XXI. Rio de Janeiro: Sextante, 2003.

YUNUS, M.. Criando um Negócio Social. S. Paulo: Ed. Campus, 2010